

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

NICOLLY CARLA SANTOS VIEIRA

**ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO FAMILIAR: UMA
REVISÃO DA LITERATURA EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS, NO PERÍODO DE
2013 A 2023.**

UBERLÂNDIA
MARÇO DE 2024

NICOLLY CARLA SANTOS VIEIRA

**ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO FAMILIAR: UMA
REVISÃO DA LITERATURA EM UNIVERSIDADES PUBLICAS, NO PERÍODO DE
2013 A 2023.**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Marcelo Fodra

**UBERLÂNDIA
MARÇO DE 2024**

NICOLLY CARLA SANTOS VIEIRA

Orçamento e planejamento financeiro família: uma revisão da literatura em universidades públicas, no período de 2013 a 2023.

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de Avaliação:

Prof. Marcelo Fodra – UFU
Orientador

Uberlândia (MG), 15 de março 2024

RESUMO

Este estudo apresenta uma revisão literária sobre o orçamento e planejamento financeiro familiar em universidades públicas brasileiras, abrangendo o período de 2013 a 2023, buscando identificar as tendências e o desenvolvimento da produção na academia brasileira. A relevância da pesquisa evidencia-se com a importância da percepção de como o campo tem evoluído e quais avanços e conscientizações sobre o planejamento financeiro e do orçamento familiar têm ocorrido. A pesquisa foi descritiva e quantitativa, analisando diversos aspectos, incluindo a distribuição geográfica da produção científica, as principais instituições e autores envolvidos, as temáticas mais abordadas e as metodologias de pesquisa mais utilizadas. Os resultados indicaram uma diminuição na produção acadêmica sobre orçamento e planejamento financeiro familiar em universidades públicas no Brasil ao longo do período estudado, são identificadas lacunas na literatura e áreas que necessitam de maior atenção e investigação futura. Em conclusão, este estudo destaca a importância contínua do tema das finanças familiares na academia brasileira, apesar da queda na produção. Isso ressalta a necessidade de novas pesquisas e iniciativas para promover a educação financeira e o bem-estar das famílias no país.

Palavras-chave: Orçamento Familiar. Planejamento Familiar. Finanças Familiar.

ABSTRACT

This study presents a literature review of family budgeting and financial planning in Brazilian public universities, covering the period from 2013 to 2023, aiming to identify trends and developments in academic production in Brazil. The relevance of the research is evident in the importance of understanding how the field has evolved and what advancements and awareness regarding financial planning and family budgeting have occurred. The research was descriptive and quantitative, analyzing various aspects, including the geographical distribution of scientific production, the main institutions and authors involved, the most addressed themes, and the most used research methodologies. The results indicated a decrease in academic production on family budgeting and financial planning in Brazilian public universities over the studied period, identifying gaps in the literature and areas that require further attention and future investigation. In conclusion, this study highlights the continued importance of the topic of family finances in Brazilian academia, despite the decline in production. This underscores the need for new research and initiatives to promote financial education and the well-being of families in the country.

Palavras-chave: Family Budget. Family Planning. Family Finances.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão primeiramente a Deus, que foi meu sustendo em todos os momentos até aqui. Agradeço a minha Mãe por me incentivar e aos meus amigos de faculdade e de vida, pela troca de experiências e pelo apoio mútuo ao longo desses anos. Suas contribuições foram fundamentais para o meu crescimento pessoal e acadêmico.

Ao meu orientador/professor Marcelo Fodra, expresso minha gratidão pela orientação, paciência e apoio ao longo do processo de elaboração deste trabalho. Agradeço à UFU, pela infraestrutura oferecida, pelos recursos disponíveis e pelo ambiente propício à pesquisa e ao aprendizado.

A todos que de alguma forma contribuíram para este trabalho, o meu sincero obrigada.

1. INTRODUÇÃO

A literatura sobre educação financeira no Brasil é limitada e o ensino do tema é praticamente inexistente em cursos regulares. A falta de conhecimento sobre educação financeira compromete as decisões cotidianas das pessoas, resultando em desempenho abaixo do desejado. A gestão financeira não é uma abordagem padronizada, aplicável da mesma forma a todas as pessoas. Pelo contrário, é um processo de planejamento que se adapta a cada realidade e a situações diversas, cada indivíduo e família possuem necessidades e circunstâncias únicas, exigindo uma abordagem personalizada na gestão de suas finanças (GONZALEZ JUNIOR; MELO; SILVA, 2018).

Conforme Pereira (2011), no cenário atual, onde o mercado impõe desafios econômicos e incertezas financeiras, é fundamental compreender as melhores práticas e abordagens utilizadas no orçamento e planejamento financeiro das famílias. Nesse sentido, a pesquisa acadêmica desempenha um papel crucial ao analisar e fornecer elementos sobre esse tema tão relevante para a vida das famílias.

De acordo com Macedo Júnior (2013), para garantir uma organização eficiente no orçamento familiar, é essencial um planejamento adequado, tornando-se fundamental um conhecimento abrangente das despesas e receitas mensais. Porém, na maioria das vezes, as pessoas não estão familiarizadas com esses termos, especialmente no que se refere às despesas, as quais devem ser classificadas como fixas ou variáveis.

O orçamento e planejamento financeiro familiar desempenham um papel relevante na estabilidade econômica e bem-estar das famílias, pois, o gerenciamento eficaz das finanças pessoais é essencial para garantir a segurança financeira, a capacidade de enfrentar imprevistos e a conquista de metas de longo prazo. No entanto, estudos têm indicado que muitas famílias enfrentam desafios significativos nessa área, o que pode levar a problemas financeiros, endividamento excessivo e estresse emocional (PICCINI; PINZETTA, 2014).

Assim, diante do exposto, este trabalho se norteia com o seguinte problema de pesquisa: Como o orçamento e planejamento financeiro familiar tem sido tratado pelas publicações acadêmicas no período de 2013 a 2023 em universidades públicas?

Portando, este trabalho tem como objetivo geral o desenvolvimento de uma revisão da literatura, a respeito da produção acadêmica existente sobre o tema associados ao Orçamento e Planejamento Financeiro Familiar, identificando as principais tendências, autores e instituições envolvidas nessa área de estudo. Em termos de impacto nas finanças

familiares, pretende-se identificar quais as abordagens utilizadas no orçamento e planejamento financeiro familiar, com intuito de fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre o conhecimento existente na área, permitindo identificar lacunas de pesquisa e direcionar futuros estudos.

Este trabalho foi concebido em resposta à necessidade de abordar como as pessoas pensam, planejam e organizam suas finanças. Empiricamente, observa-se que a maioria das famílias não possuem um planejamento financeiro de longo prazo e só reconhece a importância da definição de estratégias financeiras de curto, médio e longo prazo quando se veem em situações de necessidade financeira.

Neste contexto e com a finalidade de se abordar a questão central deste trabalho, foi examinado as contribuições do meio acadêmico para o avanço do tema do Orçamento e Planejamento Financeiro Familiar. Essa investigação se justifica pela necessidade de entender o que está sendo realizado no âmbito acadêmico para promover o desenvolvimento dessa área, além de contribuir para a disseminação do conhecimento sobre a importância do orçamento e planejamento financeiro familiar, fornecendo insights que possam auxiliar na promoção da educação financeira e no desenvolvimento de estratégias eficazes para aprimorar a saúde financeira das famílias.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta etapa do estudo encontra-se a base teórica para o desenvolvimento do trabalho. Por meio de uma revisão literária, serão apresentados conceitos relacionados ao tema principal para viabilizar o entendimento da pesquisa.

2.1 Relevância do planejamento orçamentário familiar

Andres (2010), pontua a importância do planejamento financeiro para alcançar uma vida financeira estável e controlar as receitas, despesas e investimentos. No entanto, muitas famílias brasileiras têm dificuldades em lidar com o planejamento financeiro, enfrentando problemas financeiros como dívidas e dificuldade em obter bens, devido à falta de cultura de poupança e educação financeira.

Segundo Pereira (2011), a Contabilidade é destacada como uma ferramenta importante para a gestão financeira, sendo o orçamento familiar essencial para fins de organização dos recursos financeiros de modo consciente. Assim verificou-se o orçamento familiar como um instrumento que pode construir uma base financeira confiável na entidade doméstica. Delfino, Lucena e Lima (2013) destacam que a oferta de produtos com descontos e empréstimos com juros baixos como fatores agravantes para a dificuldade no planejamento financeiro.

Colella et al. (2014) mencionam que a falta de ensino sobre planejamento financeiro nas escolas como um fator que contribui para os problemas financeiros dos brasileiros e apresenta um modelo simples de planilha orçamentária como ferramenta que orienta e estimula o controle financeiro das famílias.

O que determinará o sucesso do planejamento é a disciplina de toda a família em busca do equilíbrio financeiro e, neste sentido, segundo Piccini Ruberlan (2014, apud UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE), estudos realizados pela Universidade de Cambridge, conhecidos como "*Investment Phobia*", indicam que as pessoas se sentem mais felizes quando suas finanças estão controladas.

2.2 Orçamento

O orçamento e planejamento financeiro são ferramentas essenciais para uma gestão eficiente do dinheiro. Conforme destacado no Caderno de Educação Financeira do Banco Central do Brasil (2013), o orçamento é uma ferramenta que desempenha um papel fundamental no planejamento financeiro pessoal, auxiliando na concretização de objetivos e projetos. Por meio do orçamento, é possível obter uma visão clara da situação financeira, selecionar e priorizar projetos pessoais, e identificar padrões de consumo.

Como apontado por Murakami e Souza (2020), o uso de linhas de crédito para quitar contas e adquirir itens essenciais pode indicar a falta de um orçamento ou planejamento financeiro adequado. É importante ressaltar que recorrer a essas alternativas pode ser uma solução temporária, porém, se torna problemático quando se torna recorrente. Além disso, a utilização de crédito para adquirir bens supérfluos está muitas vezes associada à falta de consumo consciente, uma vez que não há uma avaliação criteriosa da real necessidade no momento da compra.

Essas práticas podem comprometer a estabilidade financeira e gerar endividamento excessivo. Portanto, é fundamental adotar uma abordagem mais consciente e planejada em

relação ao uso de linhas de crédito, priorizando necessidades reais e estabelecendo um equilíbrio no orçamento.

2.3 Planejamento Financeiro

Segundo Nakata (2011), o Planejamento Financeiro Pessoal e Familiar visa a criar uma estratégia precisa para a acumulação de bens e valores, formando assim o patrimônio individual ou familiar. Esse planejamento auxilia na elaboração de um Projeto de Vida, o qual contempla etapas importantes como a provisão de recursos para a educação dos filhos, a aquisição de imóveis, a preparação para a aposentadoria, o empreendedorismo próprio e a proteção da família diante de eventualidades.

Assim, essa etapa é de extrema importância, pois conforme Lopes (2012), ao finalizar o orçamento familiar, cria-se um panorama claro da situação financeira da família, e esse resultado pode revelar três cenários distintos, sendo eles negativo, nulo ou positivo, sendo nessas condições, as despesas excedentes as receitas, as despesas equivalentes às receitas, e as receitas excedentes as despesas, respectivamente (FERRARI et. al., 2017). Dessa forma, ao atentar-se ao cenário, é possível efetuar um planejamento que supra as necessidades da atual condição.

Segundo Alves et al. (2020), é importante estar atento à forma como o dinheiro está sendo utilizado, ou seja, se está sendo gasto com o que realmente é necessário, pois, compreender a diferença entre desejo e necessidade é fundamental para uma gestão eficaz das finanças pessoais.

Conforme pontuado por Delfino, Lucena e Lima (2013), é fundamental compreender que o planejamento envolve uma avaliação cuidadosa do padrão de vida antes de começar a fazer cálculos financeiros. Muitas vezes, as pessoas cometem o erro de aspirar a um padrão de vida além de suas possibilidades financeiras, o que leva a endividamentos e frustrações, pois os objetivos não podem ser alcançados.

Pequenas ações como evitar juros e abusos, valorizar pequenas quantias e engajar-se em atividades sem custo podem resultar em economias significativas. Com organização e dedicação, essas práticas podem gerar maiores contribuições para a poupança, proporcionando segurança e tranquilidade financeira no longo prazo (PICCINI; PINZETTA, 2014).

A educação financeira mais uma vez exerce um papel essencial, auxiliando na compreensão dos conceitos e produtos financeiros disponíveis no mercado, como o conhecimento sobre os riscos e oportunidades associados a eles. O planejamento financeiro

pessoal se concretiza quando o indivíduo reconhece a necessidade de gerenciar suas receitas e despesas de forma a criar um excedente em sua renda, que se traduz em uma reserva financeira, proporcionando estabilidade em sua vida financeira (AYRES; LUZ; MELO,2019).

2.4 Despesas e Receitas

As despesas podem ser classificadas como despesas fixas ou variáveis. Conforme Colella et al. (2014), as despesas fixas envolvem gastos como aluguel, água, energia elétrica e IPTU, enquanto as despesas variáveis englobam itens como lazer, viagens, despesas odontológicas e até mesmo pequenos luxos nos fins de semana. Quanto às receitas, estas representam as entradas de dinheiro mensais, como salários, rendas extras e comissões Colella et al. (2014).

Geralmente, essas receitas têm valores fixos, uma vez que as pessoas normalmente dependem principalmente de seus salários para sustento financeiro. De acordo com Alves et al. (2020), é essencial aplicar os princípios da educação financeira, e isso inclui registrar receitas e despesas, e criar um planejamento alinhado com metas realistas.

Existem várias formas de elaborar um controle financeiro, seja através de uma planilha eletrônica armazenada em um computador, um caderno de anotações ou qualquer outro método de preferência. No entanto, conforme Ayres, Luz e Melo (2019) é crucial que o controle contenha todas as informações relevantes sobre as receitas e despesas, de modo a acompanhar todos os ganhos e gastos ao longo do mês, inclusive aqueles considerados "sem importância". O objetivo é ter um registro completo e detalhado das finanças para uma melhor gestão do dinheiro.

2.5 Estruturação do Orçamento Familiar

A gestão financeira familiar é um processo fundamental para garantir a estabilidade econômica e o bem-estar das famílias. Para isso, é essencial que todos os membros tenham conhecimento básico do seu papel dentro do planejamento financeiro e que haja um esforço conjunto. O orçamento familiar passa por várias fases, incluindo relacionar, planejar, definir metas e colocar em prática. Segundo Colella et al. (2014), para alcançar o equilíbrio financeiro, é altamente recomendado iniciar o planejamento o mais cedo possível e cultivar disciplina em toda a família.

Para Lopes (2012), para se elaborar o orçamento é recomendado dividi-lo em categorias e utilizar conceitos da Contabilidade, tais como origem e destino, receita e despesa. Essas categorias auxiliam na organização das informações financeiras e facilitam a análise dos fluxos de entrada e saída de recursos.

Além disso, o uso desses conceitos contábeis contribui para uma visão mais clara e precisa da situação financeira, permitindo uma melhor tomada de decisões e o estabelecimento de metas realistas (LOPES, 2012).

O Quadro 1 traz um exemplo de estruturação de planilha de orçamento familiar para um determinado período:

Quadro 1 – Exemplo de planilha de orçamento

Descrição das Receitas e Despesas Referência: janeiro de 2011	Valores Orçados	Valores Realizados	Real /Orçado Variação %	% da Receita Realizada
RECEITAS TOTAIS	3.050,00	3.000,00	-1,64%	100,00%
Regulares	2.550,00	2.450,00	-3,92%	81,67%
Eventuais	500,00	550,00	10,00%	18,33%
DESPESAS TOTAIS	2.500,00	2.538,00	1,52%	84,60%
Supermercado	500,00	525,00	5,00%	17,50%
Moradia	420,00	433,00	3,10%	14,43%
Vestuário	160,00	160,00	0,00%	5,33%
Transporte	380,00	365,00	-3,95%	12,17%
Saúde	100,00	130,00	30,00%	4,33%
Educação	600,00	600,00	0,00%	20,00%
Lazer e entretenimento	250,00	230,00	-8,00%	7,67%
Despesas bancárias	20,00	20,00	0,00%	0,67%
Outras despesas	70,00	75,00	7,14%	2,50%
(=) RESULTADO PARCIAL	550,00	462,00	-16,00%	15,40%
INVESTIMENTOS	550,00	462,00	-16,00%	15,40%
(=) RESULTADO FINAL	0,00	0,00		0,00%

Fonte: Adaptado de Pereira (2011).

2.6 A Educação Financeira e o Controle do Endividamento

A educação financeira consiste no processo em que o indivíduo procura adquirir conhecimentos que o auxiliem no gerenciamento eficiente de suas finanças e na tomada de decisões relacionadas a elas. Trata-se da habilidade de gerir de maneira adequada as receitas,

fazendo escolhas essenciais em relação ao uso dos recursos disponíveis, levando em consideração tanto as necessidades presentes como as futuras (FERRARI et. al., 2017).

Mas segundo Gonzalez Junior, Melo e Silva (2018), a realidade brasileira revela uma falta de abordagem sobre educação financeira tanto nas escolas quanto na educação familiar. Apesar do contato inevitável com o dinheiro, a educação financeira não é amplamente ensinada ou discutida. É importante que as escolas incluam a educação financeira no currículo, assim como ensinam disciplinas como português, história e matemática. No entanto, a tarefa de ensinar essas lições em uma sociedade consumista é desafiadora.

Diversos fatores contribuem para o elevado número de pessoas endividadas, tais como: o crescimento do desemprego e da inflação, a ausência de educação financeira e a falta de um planejamento orçamentário familiar adequado. É comum que muitos indivíduos acreditem que a educação financeira se resume a cortar gastos e reduzir despesas, porém, vai muito além disso. Trata-se de compreender as ações necessárias para garantir uma saúde financeira a longo prazo (MURAKAMI; SOUZA, 2020). Dessa forma, é imprescindível adotar conhecimento sobre finanças pessoais, que inclua não apenas o controle de gastos, mas também as melhores práticas de gerenciamento financeiro e o desenvolvimento de hábitos sustentáveis. Assim, seria possível evitar o endividamento excessivo e conquistar uma estabilidade financeira duradoura.

Segundo Piccini e Pinzetta (2014), uma pessoa pode ser considerada endividada quando enfrenta dificuldades para honrar seus compromissos financeiros. Para Ferrari et. al. (2017), a utilização de créditos fáceis, como empréstimos consignados, cheques especiais e cartões de crédito, pode criar um ciclo vicioso que resulta em situações financeiras difíceis de resolver, levando ao endividamento e à negativação do nome.

Essas opções podem ser úteis, porém o uso inadequado pode resultar em sérios prejuízos. Muitas vezes, as pessoas esquecem que o uso irresponsável dessas opções pode acarretar despesas desagradáveis, como juros, multas, correções e outros encargos que podem afetar ainda mais seu orçamento financeiro (DELFINO; LUCENA; LIMA, 2013).

A utilização da educação financeira é recomendada como um suporte para instruir as pessoas sobre como lidar com suas finanças pessoais e utilizar as ferramentas adequadas para esse fim. Se tornando uma aliada, evitando crises, desequilíbrios e endividamentos, ao invés de ser a causa desses problemas (ALVES et al., 2020).

3. METODOLOGIA

Quanto ao objetivo, a pesquisa pretende ser descritiva, envolvendo tanto uma análise qualitativa, que tem como objetivo primordial descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, bem como estabelecer relações entre variáveis (GIL, 2002). Quanto quantitativa, um método que segundo Soares et al. (2016), pode auxiliar na identificação de tendências de crescimento do conhecimento em um tema específico, na dispersão e obsolescência de campos científicos, na identificação dos autores e instituições mais produtivos, bem como nos periódicos mais utilizados na divulgação de pesquisas em uma determinada área do conhecimento.

Para a elaboração da revisão literária foi estabelecido o período de estudo de 2013 a 2023. Esta escolha se justifica por ser um período com disponibilidade de dados relevantes para a pesquisa.

Os dados foram coletados nos sítios da *Web of Science*, *Google Scholar*, *Spell* e pontualmente nos sítios das bibliotecas virtuais das Universidades Federais do Brasil. A coleta dos artigos utilizaram filtros, selecionando os termos em português "orçamento familiar", "planejamento financeiro familiar", "finanças familiar" e "orçamento e planejamento familiar", na opção "tópico", que inclui título, resumo, palavras-chave do autor e palavras-chave adicionais, proporcionando uma delimitação mais abrangente. Optou-se por trabalhar com os conceitos apenas em Língua Portuguesa, tornando-o uma escolha adequada para esta pesquisa devido o estudo ser delimitado a publicações de instituições Brasileiras.

Após coletar os dados, realizou-se uma contagem dos trabalhos publicados no intervalo de tempo tratado na pesquisa, resultaram 26 e, após, houve uma revisão manual individual para verificar quais desses trabalhos estavam em conformidade com os termos específicos desta pesquisa.

Da amostra inicialmente coletada, um total de 11 artigos abordavam diretamente o Orçamento e Planejamento Financeiro Familiar, o foco principal do estudo, enquanto os demais foram excluídos, por tratarem de assuntos fora do escopo deste trabalho.

Em seguida, foi conduzida uma análise dos artigos selecionados para identificar padrões e tendências na produção científica orçamento e planejamento financeiro familiar, apresentando os dados por meio de figuras e gráficos para caracterizar os trabalhos publicados durante o período.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Figura 1 traz os elementos inicialmente coletados na abordagem inicial, identificando-se a presença do total de 26 artigos, distribuídos em 6 Estados, sendo 19 publicações vinculadas a 8 instituições federais e 7 publicações oriundas de 3 instituições estaduais brasileiras.

O Estado de Minas Gerais figurou como o de maior em número de publicações e os seus temas estiveram relacionados com o planejamento financeiro pessoal, perfil financeiro de estudantes, níveis de educação financeira e comportamento financeiro pessoal, não sendo ligados totalmente a pesquisa e parte deles foi descartada posteriormente, como relatado na seção de Metodologia.

Na Figura 2 pode-se observar a distribuição dos trabalhos publicados por faculdade (se Estadual ou Federal) e por Estado da Federação. Os dados reforçam a evidência de que predominaram trabalhos provenientes de instituições Federais, cabendo destaque a Minas Gerais, com 10 trabalhos, seguido do Rio Grande do Sul, com 5 e a Paraíba, com 3 trabalhos, respectivamente.

Figura 1 - Publicações de artigos por estado

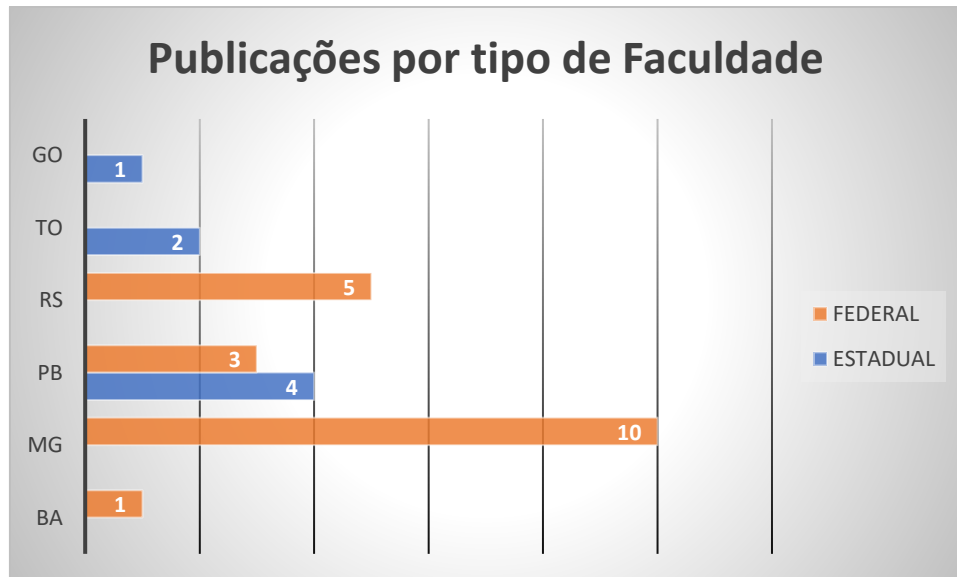


Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024)

Na Figura 2 pode-se observar a distribuição dos trabalhos publicados por faculdade (se Estadual ou Federal) e por Estado da Federação. Os dados reforçam a evidência de que

predominaram trabalhos provenientes de instituições Federais, cabendo destaque a Minas Gerais, com 10 trabalhos, seguido do Rio Grande do Sul, com 5 e a Paraíba, com 3 trabalhos, respectivamente.

Figura 2 - Publicações por tipo de faculdade



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024)

Logo após a fase de leitura exploratória e seletiva da amostra obtida inicialmente, elaborou-se a leitura analítica do material coletado, resultando em 11 artigos correlatos com o objetivo da pesquisa e aptos a prosseguirem na análise aqui pretendida. O Quadro 2 mostra a composição final da amostra aqui utilizada.

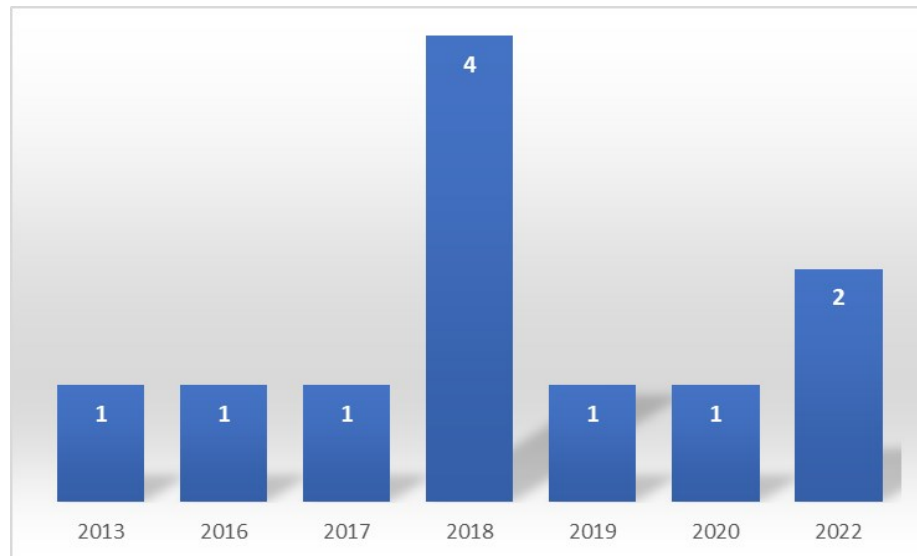
Quadro 2 - Artigos selecionados

UF	Faculdade	Título	Ano	Nº Autores	Quanto ao objetivo	Quanto a abordagem	Quanto aos procedimentos
MG	UFU	Planejamento financeiro familiar em tempos de covid-19: a percepção de famílias sobre reserva de emergência	2022	1	Descritiva	Quantitativa	Questionário- de elaboração própria e aplicado por meio da plataforma Google Forms.
MG	UFU	O comportamento e a atitude financeira em famílias de baixa renda	2018	1	Descritiva	Qualitativa	Questionário e uma pesquisa de campo como técnica.
MG	UFJF	Educação financeira escolar: orçamento familiar na visão do aluno	2018	1	Exploratória	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica. Leituras exploratória e pesquisa de campo.
RS	UFSM	Gestão financeira familiar dos servidores técnicos-administrativos e docentes da ufsm	2022	2	Descritiva	Quantitativa	Levantamento e um questionário aplicado
PB	UEPB	Orçamento doméstico e planejamento financeiro familiar: prática e conhecimento dos funcionários das escolas estaduais de sumé-pb.	2013	1	Descritiva exploratória	Quali-Quantitativa	Pesquisa bibliográfica e documental e pesquisa de campo com questionário.
MG	UFU	O planejamento financeiro familiar como estratégia de empoderamento de uma comunidade economicamente vulnerável	2018	1	Descritiva exploratória	Qualitativa	Levantamento de campo
PB	UFCG	Educação orçamentária familiar: uma ferramenta	2016	4+	Descritiva exploratória	Quali-Quantitativa	Pesquisa bibliográfica

		que promove o controle financeiro doméstico					
RS		Planejamento financeiro: um estudo sobre a sua importância para as famílias da classe c residentes no bairro porto lacustre, em osório	2017	4+	Descritiva exploratória	Quantitativa	Levantamento de campo
TO	UNITINS	Orçamento familiar: uma análise acerca da educação financeira	2019	3	Descritiva	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica
BA	FADBA E UFBA	Orçamento familiar como ferramenta de auxílio no gerenciamento dos recursos financeiros de pais universitários	2018	3	Descritiva exploratória	Quali-Quantitativa	Um levantamento de dados e pesquisa bibliográfica
PB	UFPB	A importância da educação financeira e do orçamento familiar frente a pandemia do covid-19	2020	4+	Exploratória	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024)

A partir dos elementos contidos no Quadro 2, foram elaboradas as análises propostas e descritas na seção de Metodologia. Inicialmente, avaliou-se a evolução temporal das publicações, como se vê na Figura 3:

Figura 3 - Distribuição temporal das publicações realizadas

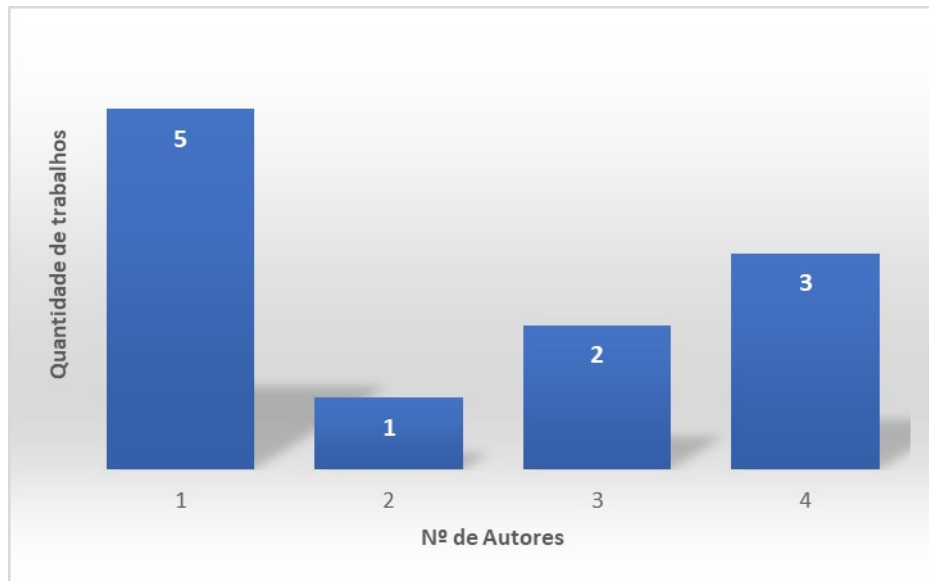
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024)

Observando-se a Figura 3, é perceptível que nos 3 primeiros anos da análise houve apenas 1 trabalho em cada ano, sobre o tema em pauta, caracterizando um número relativamente baixo, especialmente em se considerando que esse foi um ano que a economia brasileira enfrentava desafios significativos, devido um período de crescimento econômico mais lento em comparação com anos anteriores.

Em contraste, em 2018, o número de publicações aumentou consideravelmente, chegando a 4 trabalhos sobre o tema. Este ano se destacou como aquele com a maior disparidade no número de publicações durante o período analisado.

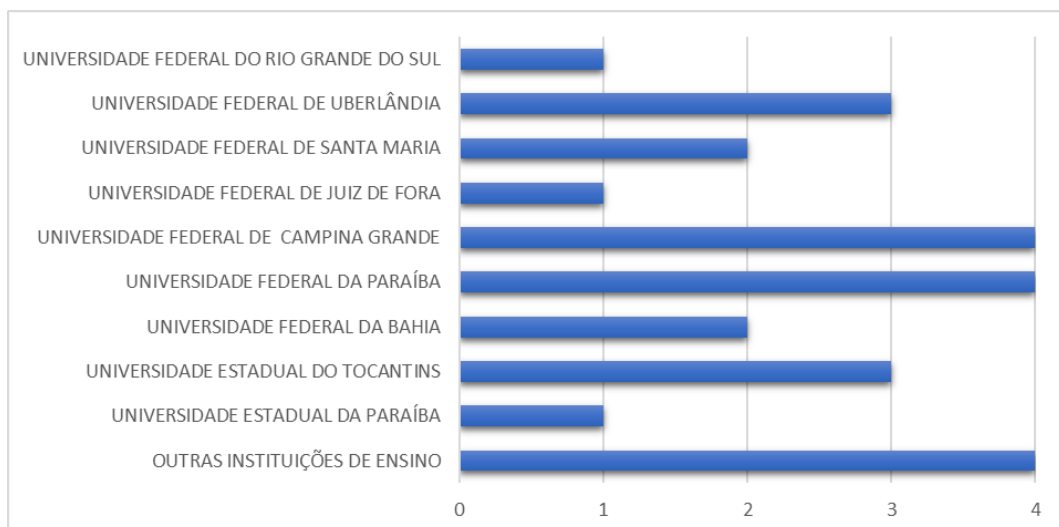
Nos anos subsequentes, 2019, 2020 e 2022, houve uma diminuição no número de publicações, retornando a 1 publicação por ano nos dois primeiros anos e 2 em 2022. Esse padrão indica uma defasagem no crescimento contínuo no número de publicações sobre o tema ao longo do tempo, indicando que possivelmente ocorreu alguma estagnação conceitual em relação à temática em questão, passando a ceder espaço no interesse dos pesquisadores.

Na Figura 4 é apresentada a distribuição da quantidade de autores em cada artigo selecionado na amostra final deste estudo.

Figura 4 - Quantidade de autores por artigo

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024)

A partir das informações contidas na Figura 4, resta evidente que a maioria das publicações é resultado de contribuições de autoria única, alcançando 45,45% dos trabalhos coletados, seguindo com contribuições entre 4 ou mais autores, alcançando o limite máximo de 3 trabalhos. A evidência recolhida sugere a existência de uma rede menor de contatos e colaborações entre os pesquisadores, os quais, em tese, preferem trabalhar sozinhos do que em conjuntos. A Figura 5 traz a distribuição das Instituições de Ensino às quais os autores estão afiliados.

Figura 5 - Principais instituições de ensino vinculadas aos autores.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024)

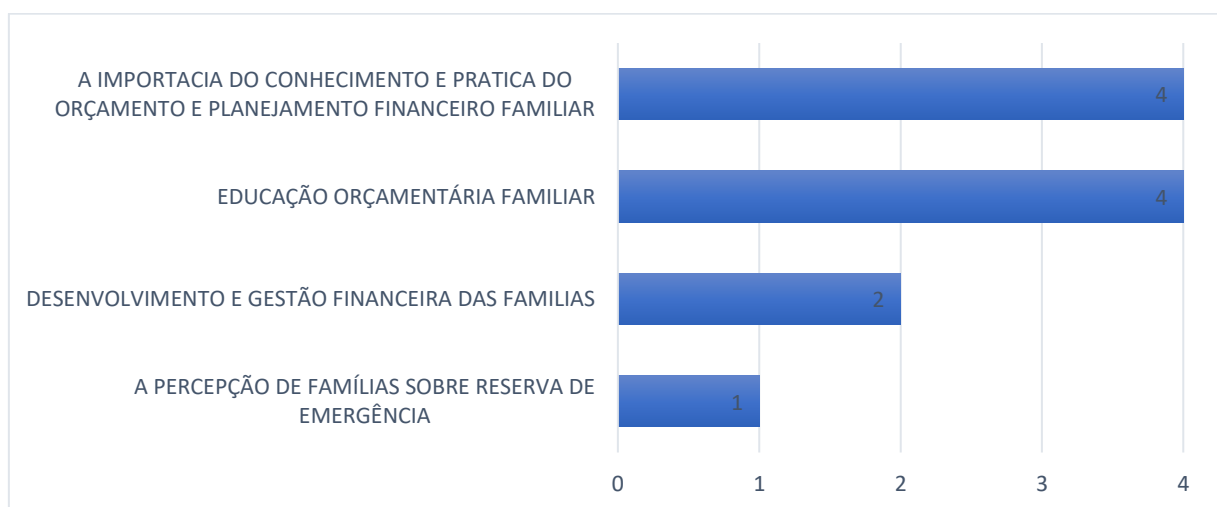
A partir dos elementos obtidos com uso do sítio *Wordle Cloud*, pode-se afirmar que os termos relacionados ao Orçamento e Planejamento Financeiro estão concentrados na análise do comportamento das famílias, mas também consideram questões como planejamento, pesquisa, finanças, educação, pesquisa, entre outras palavras destacadas, mostrando que existe conexão entre os temas abordados dentro das publicações estudadas.

Na mesma Figura 6, é perceptível que as palavras em destaque são as mais citadas nos estudos publicados, o que pode evidenciar os principais assuntos tratados por eles. Além disso, podemos notar algumas palavras que aparecem de forma mais discreta, como os termos: desenvolvimento, estudo, recursos, entre outras, que também exercem influência no Orçamento e Planejamento Financeiro Familiar.

É importante ressaltar que as palavras que mais se destacam na Figura 6, são termos utilizados como forma de busca nas publicações no período pesquisado. E as demais que fazem parte do tema abordado, assim podemos afirmar que a Orçamento e Planejamento Financeiro Familiar está diretamente relacionada com o estudo, com os recursos, situação financeira da família, entre outros. Para um aprofundamento dos estudos em relação ao tema estudado, é necessário maior interesse e, da mesma forma, algum aprofundamento nos estudos das finanças comportamentais, pois os temas são correlatos. Isso corrobora as evidências apontadas por Santos (2014), ao mostrar a relevância de se desenvolverem atitudes e comportamentos vinculados à educação financeira, especialmente nos primeiros anos de vida.

Para confirmar as informações apresentadas na Figura 6, foi criada a Figura 7, que revela os principais temas relacionados ao Orçamento e Planejamento Financeiro Familiar que foram abordados no estudo:

Figura 7 - Temas abordados nas publicações



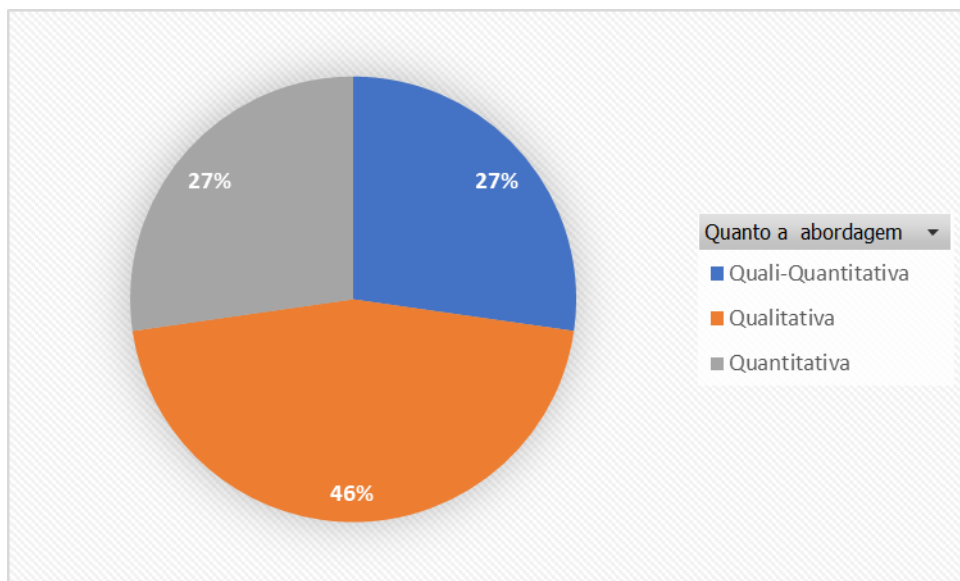
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024)

É possível notar que os estudos publicados durante o período de pesquisa adotaram uma abordagem didática, visando à compreensão dos níveis de educação financeira dos indivíduos e o impacto da prática do orçamento e planejamento da vida das famílias. A maioria dos trabalhos esteve direcionada para avaliar o impacto e a percepção dos alunos na utilização do orçamento e planejamento financeiro, em diferentes instituições de ensino e em diferentes ambientes.

A percepção e entendimento financeiro dos indivíduos foi um tema presente nos estudos pesquisados, com destaque para o comportamento de risco financeiro e a aversão à perda, ambos estudados pela área das finanças comportamentais.

Os outros artigos exploraram diversos aspectos da situação financeira familiar e um tema comum foi a relação entre a educação financeira e a qualidade de vida das pessoas, tanto no ambiente de trabalho quanto na vida pessoal. Além de explorarem a propensão ao endividamento e o consumo planejado em contraste com o consumo por impulso, diferentes formas de investimento para objetivos de curto, médio e longo prazos e formas de pagamento mais utilizadas. A já mencionada Figura 7 ilustra a amplitude e a importância do tema estudado perante a sociedade em geral. Por fim, foi feita uma avaliação da estrutura geral dos artigos, analisando o tipo de pesquisa (qualitativa e quantitativa) e as principais técnicas de coleta de dados, como se vê na Figura 8 e na Figura 9:

Figura 8 - Tipos de pesquisa utilizados nos trabalhos



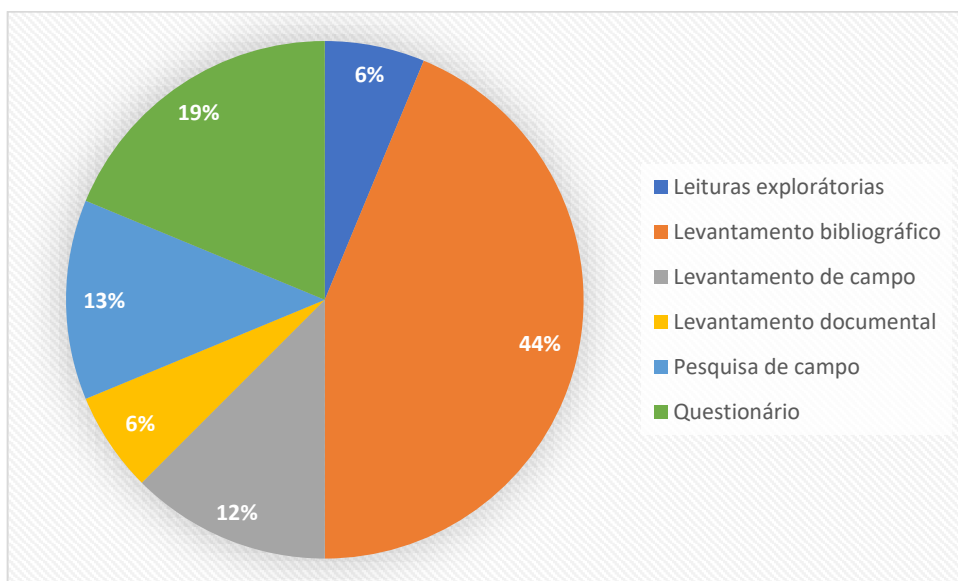
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024)

Com base nas Figuras 8 e 9, é possível afirmar que o tipo de pesquisa predominante é o qualitativo, com 46% das publicações consideradas aptas neste trabalho. Por outro lado, o método quantitativo e a utilização simultânea dos dois métodos representam 27% das ferramentas estatísticas de pesquisa, cada um.

O levantamento bibliográfico se destaca como o principal instrumento de coleta de dados, sendo utilizado em 44% dos artigos. Em contrapartida, o questionário representa 19% das publicações, enquanto os demais foram menos utilizados.

Esses dados corroboram com a análise das publicações, uma vez que o levantamento bibliográfico requer uma pesquisa mais aprofundada dos dados em comparação com o método quantitativo. Isso ocorre porque o método qualitativo se concentra na compreensão profunda e na interpretação dos fenômenos, buscando capturar a complexidade e a riqueza das experiências humanas. Ao longo do período de 2013 a 2023, as produções demonstraram ser mais aprofundadas no quesito de análise de dados, com uso de técnicas descritivas e interpretativas, buscando identificar padrões, temas e significados subjacentes.

Figura 9 - Tipos de coletas de dados utilizadas nas publicações



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa procurou realizar um levantamento sobre as publicações acadêmicas relacionadas ao Orçamento e Planejamento Financeiro Familiar nas instituições públicas ensino do Brasil.

Para esta investigação foram empregadas técnicas de revisão literária para tratar as informações dos artigos selecionados. Observou-se um esforço individual das instituições e autores para promover a dados e percepções sobre o tema, embora sob abordagens diversas, mas com o objetivo comum de melhorar a qualidade de vida e o bem-estar social por meio de um planejamento financeiro de qualidade.

Observou-se também que no ano de 2021 e 2023 não houve nenhuma publicação sobre o tema, sendo possível pontuar a pandemia de COVID-19 como um dos eventos que afetou a produção e publicação de artigos relacionados ao tema "Orçamento e planejamento financeiro familiar" no Brasil entre os anos de 2020 a 2023, A pandemia trouxe uma série de impactos econômicos e sociais significativos, incluindo mudanças nos hábitos de consumo, desemprego, redução de renda e aumento da incerteza financeira para muitas famílias. Essas mudanças podem ter influenciado tanto os pesquisadores quanto os participantes de estudos, afetando assim a produção e publicação de artigos acadêmicos sobre o tema. Portanto, é importante levar em consideração o contexto da pandemia ao analisar a produção acadêmica durante esse período.

Propõe-se que futuras pesquisas aprofundem a relação ao Orçamento e Planejamento Financeiro Familiar com termos frequentemente encontrados nos artigos, como propensão ao endividamento, hábitos de consumo e formas de investimento de curto, médio e longo prazo. Isso permitiria uma análise mais abrangente do tema, indo além da simples avaliação dos níveis de percepção financeira das famílias em determinados grupos populacionais.

Um desafio enfrentado nesta pesquisa foi a predominância de literatura de autoajuda sobre o tema, que é difícil de encontrar em bibliotecas acadêmicas, pois muitas vezes é produzida por autores sem enfoque acadêmico, mas que abordam questões individuais e sociais. Além disso, a limitação da pesquisa está na pouca quantidade de trabalhos sobre o tema, sugerindo a realização de estudos com outras delimitações de dados, a fim de enriquecer a análise.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. O. et al. A importância da educação financeira e do orçamento familiar frente a pandemia do COVID-19. In: Anais do USP International Conference in Accounting. 2020.

ANDRES, Danéia Inês. Procedimentos para elaboração do planejamento orçamentário doméstico e do controle de gastos e receitas para uma eficiente gestão financeira familiar. Universidade de Caxias do Sul, Repositório Institucional, 2010.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Caderno de educação financeira: Gestão de Finanças Pessoais (Conteúdo Básico). Brasília: BCB, 2013. Disponível em:<https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_d_o_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2023.

COLELLA, Mariana Trivia et al. Planejamento Financeiro Familiar: A importância da organização e controle no orçamento familiar. Itapeva/SP. FAIT, v. 8, 2014.

Delfino, Leydiane; Lucena, Patricia; Lima, Divina. Gestão do orçamento familiar e pessoal. In: JORNADA ACADÊMICA, 7., 2013, Santa Helena de Goiás. Anais. Santa Helena de Goiás: Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás, 2013.

FERRARI, Angélica et al. Educação financeira familiar: uma contribuição quanto às percepções de planejamento, reserva e falta de dinheiro. 2017. Artigo acadêmico do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Erechim, Rio Grande do Sul, Brasil, 2017.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

JUNIOR, Ivo Pedro Gonzalez et al. Orçamento Familiar Como Ferramenta De Auxílio No Gerenciamento Dos Recursos Financeiros De Pais Universitários. Ideias e Inovação-Lato Sensu, v. 4, n. 3, p. 131-131, 2018.

LOPES, Fabrício Fabiano Moreira. A importância do orçamento familiar. Trabalho de Conclusão de Curso em Administração, Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil, 2012.

LUZ, Elton John Ferreira; AYRES, Marcos Aurélio Cavalcante; MELO, Maria Aldiléia Silva. Orçamento Familiar: uma análise acerca da educação financeira. *Humanidades & Inovação*, v. 6, n. 12, p. 206-218, 2019.

MACEDO JR., Jurandir Sell. *A árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira*. Florianópolis: Editora Insular, 2013.

MURAKAMI, Caroline Lopes; DE SOUZA, Maria Cecília Francio; CARON, Antoninho. IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÕES DO ORÇAMENTO FAMILIAR PARA A SAÚDE FINANCEIRA DOS BRASILEIROS. *Memorial TCC Caderno da Graduação*, v. 6, n. 1, p. 575-592, 2020.

NAKATA, Rogério. *Planejamento Financeiro Familiar*, 2011. Disponível em: <<https://economiacomportamental.com.br/planejamento-financeiro-pessoal-ou-familiar/>> Acesso em: 28 de maio de 2023.

PEREIRA, Viviane SV. Orçamento familiar: uma ferramenta para gerir os recursos financeiros da esfera doméstica. VII EPCC–Encontro Internacional de Produção Científica. Outubro, 2011.

PICCINI, Ruberlan Alex Bilha; PINZETTA, Gilberto. *Planejamento financeiro pessoal e familiar*. *Unoesc & Ciência-ACSA*, v. 5, n. 1, p. 95-102, 2014.

SANTOS, José Odálio dos. *Finanças pessoais para todas as idades: um guia prático*. São Paulo: Atlas, 2014.

SOARES, Patrícia Bourguignon et al. Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre Tecnologia de Construção e Edificações na base de dados Web of Science. *Ambiente Construído*, v. 16, n.1, p. 175-185, 2016.